

O presente volume constitui, na tradição dos *Companions*, um excelente contributo para a crítica do romance antigo, fornecendo aos leitores diversos pontos de vista sobre matérias centrais para o estudo do romance antigo (saliente-se ainda o facto de cada ensaio vir acompanhado de bibliografia e de uma secção intitulada «Further Readings» e de, no final do volume, se apresentar um Index de autores, obras e tópicos).

Cláudia Teixeira
Universidade de Évora

MARÍLIA P. FUTRE PINHEIRO, MARILYN B. SKINNER et FROMA I. ZEITLIN eds. (2012) *Narrating Desire. Eros, Sex, and Gender in the Ancient Novel*. Berlin, Walter de Gruyter GmbH & Co., 289 pp. ISBN 978-3-11-028182-8 (139.95 €).

O presente volume resulta da reunião de algumas das comunicações apresentadas ao ICAN IV (IV Congresso Internacional sobre o Romance Antigo), que decorreu em Lisboa, em 2008. Seguindo a opção de agrupar as apresentações então feitas por assuntos e, deles, publicar livros temáticos subordinados ao substrato comum do romance antigo, as coordenadoras deste volume propõem aqui um conjunto de textos centrados nas problemáticas do amor, da sexualidade e do género.

O livro está dividido em cinco partes. A primeira, *Theorizing Love and Desire in the Ancient Novel*, consiste em apenas um texto, o de J. Alvares, o qual debate o tema do desejo no romance grego, a partir da teoria lacaniana do desejo e do amor. A perspectiva é original e produtiva, visto resultar em leituras enquadradas pela psicanálise moderna, ao mesmo tempo que fornece um enquadramento teórico-filosófico para o tema de *eros* nas culturas antigas em geral. A segunda parte, *Gender and Ways of Organizing Space*, inclui três textos cujas análises se centram na problemática do espaço, relacionando-o com outros conceitos essenciais para a definição do romance antigo, como o de «amor» e de «género». Neste quadro, o jardim, tema sobre o qual se debruça o texto de A. Littlewood, centrado no romance bizantino, assume um papel especial (também por ser especialmente propenso ao método ecrástico), constituindo um dos elementos orientalizantes mais significativos nesta temática. A terceira parte, *Male Identity and Gendered Ambiguities in the Greek Novel*, traz à colação um dos assuntos quanto a nós mais interessantes, o das problemáticas da identidade de género e a forma com esta se relaciona com a questão da sexualidade. No âmbito de uma cultura em que as leituras e as interpretações do estatuto dos indivíduos tiveram variações consideráveis, de acordo com o espaço e o tempo, textos como os de F. I. Zeitlin e de D. King têm o maior interesse, por avançarem

com propostas que mostram bem que, ao contrário do que eventualmente se possa pensar, os Gregos e os Romanos antigos não tiveram sempre as mesmas atitudes relativamente ao sexo e ao género, nomeadamente à masculinidade. A quarta parte, *Female Sexuality and Eroticism in the Greek Novel*, por seu turno, centra-se na figura feminina, sendo de destacar o trabalho de M. Funke, dedicado à sexualidade da mulher, numa perspectiva comparatista a partir das obras de Longo e de Alcifronte. A quinta e última parte, *Sexual Identity and Gender Transformations in Petronius and Apuleius*, foca-se, como rapidamente percebemos, no romance latino e conta com estudos de qualidade assinalável, como os de M. B. Skinner e de J. P. Hallett, dedicados à *libertas* no romance de Petrónio (Skinner) e a uma perspectiva comparatista entre os *Amores* de Ovídio e o *Satyricon* (Hallett), que trazem novas luzes sobre a hermenêutica da prosa narrativa em Roma.

Quer pela pertinência dos temas, quer pela qualidade da maioria dos estudos apresentados, esta edição, que tem a chancela da prestigiada casa De Gruyter, só pode ser louvada, assumindo um papel central, parece-nos, nos estudos doravante feitos sobre o romance antigo. Os trabalhos aqui reunidos permitem, na nossa perspectiva, contradizer mesmo o que podemos ler na contracapa do livro: o alegado *preliminary stage* em que, segundo as editoras, o campo da sexualidade antiga ainda estará parece estar a ser paulatinamente abandonado, para entrar numa fase de maturidade, para a qual contributos como os que podemos aqui ler são essenciais.

Nuno Simões Rodrigues

Universidade de Lisboa, Centro de História

EMMA BUCKLEY et MARTIN T. DINTER eds. (2013) *A Companion to the Neronian Age*. (Blackwell Companions to the Ancient World), Oxford, Wiley-Blackwell, xvi+486 pp. ISBN 978-1-4443-3272-8 (180.90 €).

Nero foi uma das figuras romanas que mais influenciou o imaginário ocidental. Entre outros aspectos, em torno dele construiu-se uma *persona*, uma imagem de *scaenicus imperator*, a qual contribuiu para transformar o período do seu principado numa *aetas neroniana*, uma «Neronian Age», que é o propósito deste «Companion».

Esta obra, coordenada por E. Buckley e M. T. Dinter, pretende uma revisão do conceito de «época neroniana», questionando, pois, se houve uma unidade cultural neste período. Esta problemática, focada por Dintley em «Introduction: The Neronian (Literary) “Renaissance”» traduz-se, em primeiro lugar, não só numa reavaliação da personagem de Nero, mas igualmente em contextualizar o principado em causa no quadro mais alargado do período dos Júlio-Cláudios. Em segundo lugar, partindo dos três autores mais signifi-